

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 23

Data: 02.06.82

Pg.: _____

Tentada solução para a questão da área pataxó

ESP
2.6.82
Da sucursal de
BRASÍLIA

Uma comissão formada por representantes do Conselho de Segurança Nacional, do Ministério do Interior, da Funai e do governo da Bahia seguirá, amanhã, para o Sul deste Estado, com o objetivo de encontrar solução para o conflito que envolve produtores rurais e índios pataxós, nos municípios de Pau Brasil, Itaju, Camaçá e Itapetinga. Este foi o resultado do encontro realizado, ontem, no gabinete do ministro, em Brasília, entre Mário Andreazza, quatro parlamentares baianos e cerca de dez representantes dos fazendeiros.

Para o deputado José Amorim, a situação no local "está tensa e poderá ficar pior". Ele considera "uma arbitrariedade jamais feita por um órgão governamental", o fato de a Funai ter desalojado os fazendeiros por causa de 56 mil hectares de terra que julga pertencer aos pataxós. Segundo o depu-

tado, a Funai procedeu ao despejo, sem recorrer a mandados judiciais e apelando para a força.

Os 56 mil hectares estão repartidos entre 400 fazendas, sendo que a maior delas teria dois mil hectares. O deputado Angelo Magalhães, e juntamente com Leor Lomanto e Henrique Brito, todos do PDS baiano, esteve com Andreazza, saiu da reunião confiante de que uma solução será encontrada em breve. Ele considerou a possibilidade de que os fazendeiros venham a ser transferidos para outro local, mas Henrique Brito repudiou esta hipótese destacando os níveis de produção que vêm sendo alcançados pelos agricultores, acrescentando que outras terras poderiam ser destinadas aos pataxós.

Henrique Brito disse ainda que existem cerca de 300 índios na área; "mas muitos deles são mestiços ou ciganos", segundo seus termos. E concluiu afirmando que eles escolheram, para cacique, "um elemento, chamado Saracura, que nem mesmo índio é".